

A FRAGILIDADE FINANCEIRA COMO MEDIADORA ENTRE APOSTAS ONLINE E COMPORTAMENTO SUICIDA EM JOVENS MOÇAMBICANOS

FINANCIAL VULNERABILITY AS A MEDIATOR BETWEEN ONLINE GAMBLING AND SUICIDAL BEHAVIOR IN YOUNG MOZAMBICAN

LA FRAGILIDAD FINANCIERA COMO MEDIADORA ENTRE LAS APUESTAS EN LÍNEA Y EL COMPORTAMIENTO SUICIDA EN JÓVENES MOZAMBICANOS

Orlanda Soda Chinoe

Licenciada em Enfermagem pelo ISCISA,
Moçambique.

E-mail: ochinoe@ucm.ac.mz

José Balane

Licenciado em Tecnologia Biomédica Laboratorial pelo ISCISA,
Moçambique.

E-mail: jbthane@ucm.ac.mz

Fernando Inácio Emílio Ribeiro

Licenciado em Farmácia pela UCM,
Moçambique.

E-mail: firibeiro@ucm.ac.mz

Inácio Tomás Missias Macanga

Licenciado em Análises Clínicas e Laboratoriais pela UCM,
Moçambique.

E-mail: imacanga@ucm.ac.mz

Agostinho Valente Macane, PhD

Doutorado em Economia pela UCM,
Moçambique.

E-mail: amacane@ucm.ac.mz

Resumo

O crescimento acelerado dos jogos de azar online em Moçambique, impulsionado pela expansão do acesso à internet e pela publicidade digital, tem despertado preocupações sociais e de saúde pública. Embora sejam frequentemente vistos como uma forma de lazer e oportunidade de ganhos rápidos, os jogos online têm revelado impactos negativos sobre a vida emocional e económica de muitos jogadores, incluindo sintomas de dependência e comportamentos autodestrutivos/suicidas.

Este estudo tem como objectivo analisar, a partir de uma perspectiva qualitativa, as representações e os discursos sociais sobre a relação entre jogos de azar online e risco suicida em Moçambique. A pesquisa baseia-se numa análise documental de carácter exploratório e descritivo, envolvendo a recolha e interpretação de conteúdos de jornais impressos e digitais, reportagens televisivas, publicações em redes sociais, relatórios institucionais e legislações relacionadas ao jogo *online*. Os resultados indicam que a cobertura mediática tende a enfatizar as dimensões económicas e morais do fenómeno, negligenciando a sua dimensão de saúde mental. Observou-se também a presença de narrativas que naturalizam o jogo como prática social, bem como o silenciamento de casos de sofrimento e suicídio associados a perdas financeiras. Conclui-se que o tema carece de uma abordagem integrada e preventiva, que articule regulação digital, educação financeira e políticas de saúde mental, de modo a reduzir os impactos psicossociais do jogo online em Moçambique.

Palavras-chave: jogos de azar online; saúde mental; comportamento suicida.

Abstract

The rapid growth of online gambling in Mozambique, driven by expanding internet access and digital advertising, has raised social and public health concerns. Although often viewed as a form of entertainment and an opportunity for quick earnings, online gambling has shown negative impacts on the emotional and economic lives of many players, including symptoms of addiction and self-destructive/suicidal behaviours. This study aims to analyse, from a qualitative perspective, the social representations and discourses on the relationship between online gambling and suicidal risk in Mozambique. The research is based on an exploratory and descriptive documentary analysis, involving the collection and interpretation of content from printed and digital newspapers, television reports, social media publications, institutional reports, and legislation related to online gambling. The results indicate that media coverage tends to emphasise the economic and moral dimensions of the phenomenon while neglecting its mental-health dimension. The presence of narratives that normalise gambling as a social practice was also observed, as well as the silencing of cases of suffering and suicide associated with financial losses. The study concludes that the topic requires an integrated and preventive approach that links digital regulation, financial education, and mental-health policies in order to reduce the psychosocial impacts of online gambling in Mozambique.

Keywords: online gambling; mental health; suicidal behaviour.

Resumen

El rápido crecimiento de los juegos de azar en línea en Mozambique, impulsado por la expansión del acceso a Internet y la publicidad digital, ha despertado preocupaciones sociales y de salud pública. Aunque a menudo se consideran una forma de entretenimiento y una oportunidad de ganancias rápidas, los juegos en línea han mostrado impactos negativos en la vida emocional y económica de muchos jugadores, incluidos síntomas de dependencia y comportamientos autodestructivos/suicidas. Este estudio tiene como objetivo analizar, desde una perspectiva cualitativa, las representaciones y los discursos sociales sobre la relación entre los juegos de azar en línea y el riesgo suicida en Mozambique. La investigación se basa en un análisis documental de carácter exploratorio y descriptivo, que incluye la recopilación e interpretación de contenidos de periódicos impresos y digitales, reportajes televisivos, publicaciones en redes sociales, informes institucionales y legislaciones relacionadas con el juego en línea. Los resultados indican que la cobertura mediática tiende a enfatizar las dimensiones económicas y morales del fenómeno, mientras descuida su dimensión de salud mental. También se observó la presencia de narrativas que naturalizan el juego como práctica social, así como el silenciamiento de casos de sufrimiento y suicidio asociados a pérdidas financieras. Se concluye que el tema requiere un enfoque integrado y

preventivo que articule la regulación digital, la educación financiera y las políticas de salud mental, con el fin de reducir los impactos psicosociales del juego en línea en Mozambique.

Palabras clave: juegos de azar en línea; salud mental; comportamiento suicida.

1. Introdução

O rápido crescimento dos jogos de azar online em Moçambique tem exposto indivíduos a perdas financeiras, endividamento e sofrimento psicológico. Entre os efeitos mais graves, há indícios de que a dependência desses jogos pode contribuir para o aumento do risco de suicídio. No entanto, o fenómeno ainda é pouco compreendido sob a óptica dos próprios jogadores e das suas famílias.

Os jogos de azar online são definidos como qualquer aposta realizada em ambiente digital sobre um evento de resultado incerto e determinado, em vários graus, pelo acaso, com consciência do risco e expectativa de ganho superior ao valor apostado (Vijayakumar; Vijayakumar, 2023).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o suicídio constitui um problema de saúde pública responsável por aproximadamente 727 000 mortes anuais, sendo a quinquagésima maior causa de óbito no mundo. Entre indivíduos de 15 a 29 anos, ocupa o terceiro lugar como causa de morte. Além disso, 73% dos casos ocorrem em países de baixa e média renda (OMS, 2025).

Dados recentes divulgados pela Voz da América indicam que Moçambique apresenta uma taxa média de 17,3 suicídios por 100 mil habitantes, considerada a mais elevada do continente africano. Os jovens do sexo masculino compõem o grupo mais vulnerável. As causas do suicídio são múltiplas e interligadas, envolvendo fatores sociais, culturais, biológicos, psicológicos e ambientais. Muitos casos ocorrem de forma impulsiva, em situações de crise relacionadas à incapacidade momentânea de lidar com estresse e adversidades da vida, como problemas financeiros, conflitos familiares, rupturas afetivas ou doenças crônicas (Voa Português, 2025; OMS, 2025).

A crescente digitalização em Moçambique tem impulsionado a proliferação de plataformas de jogos de azar online, como Betway MZ, Premier Bet Moçambique, 888bets Moçambique, 1xBet e betPawa Moçambique. Esse fenómeno tem alimentado um debate público, sustentado por relatos informais que apontam para um aumento do endividamento, ansiedade e comportamentos de risco entre jogadores, especialmente em relação ao jogo “Aviator”. Uma prática inicialmente associada ao lazer tem-se transformado num fator de vulnerabilidade emocional e económica, potencialmente contribuindo para comportamentos autodestrutivos.

Apesar do impacto crescente, Moçambique ainda carece de estudos que relacionem explicitamente o comportamento suicida aos jogos de azar online. A estigmatização da saúde mental, a falta de políticas públicas específicas e a escassez de dados epidemiológicos dificultam a compreensão da extensão do fenómeno (Valentin, et al., 2019).

Diante dessa lacuna, o presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de uma abordagem qualitativa e documental, o impacto da internet no comportamento suicida relacionado aos jogos de azar online em Moçambique, utilizando como fontes recortes de jornais, relatórios institucionais, publicações em redes sociais e documentos oficiais.

Espera-se que a investigação contribua para ampliar o debate académico e social sobre os impactos psicossociais dos jogos de azar online, oferecendo subsídios para a formulação de estratégias preventivas e para o desenvolvimento de políticas públicas de saúde mental e regulação digital alinhadas à realidade moçambicana.

Objetivos

Objetivo Geral

Analisar como a fragilidade financeira devido as apostas online influencia o risco de comportamento suicida entre jovens moçambicanos.

Objectivos Especificos

Analisar a relação entre o uso de jogos de azar online e o comportamento suicida entre jovens moçambicano;

Identificar os fatores que contribuem para o desenvolvimento de comportamento suicida em usuários de jogos de azar online;

Descrever os casos de suicídio relacionados a apostas online entre jovens em diferentes regiões de Moçambique.

2. Revisão da Literatura

A análise documental identificou um conjunto de oito ocorrências mediaticamente reportadas entre novembro de 2023 e abril de 2024, nas quais o suicídio esteve associado direta ou indirectamente à prática de jogos de azar online, sobretudo ao jogo *Aviator*. As fontes analisadas incluem veículos como Voz da América (2024), Integrity Magazine (2023–2024), MMO Notícias (2024), Folha de Maputo (2024) e Rádio Moçambique (2024), demonstrando que o fenómeno tem alcançado ampla visibilidade na comunicação social.

Perfil das vítimas e natureza dos incidentes

Vários casos foram reportados indicando que as vítimas são predominantemente jovens do sexo masculino, com idades entre 22 e 27 anos, sendo alguns estudantes universitários ou trabalhadores de sectores formais, uma camada predominante na economia de Moçambique. Dos achados apenas, houve a uma mulher de 41 anos, funcionária de uma empresa mineradora. Essa predominância de jovens homens coincide com o perfil identificado pela OMS (2025) como o grupo mais vulnerável ao suicídio em países de baixa e média renda.

A maioria dos suicídios ocorreu após perdas financeiras significativas em apostas online, frequentemente mencionadas em valores entre 30 mil e 200 mil meticais, o que representa montantes expressivos no contexto socioeconómico moçambicano. Em alguns relatos, os indivíduos chegaram a contrair dívidas para continuar a

jogar, evidenciando comportamento de dependência e perda de controlo sobre o impulso de aposta.

As perdas financeiras significativas (30 mil a 200 mil MZN) observadas são altamente expressivas no contexto moçambicano e revelam um ciclo de dependência, endividamento e desespero. Lesieur e Blume (1987) descreveram esse padrão como o "ciclo da aposta compulsiva": ganho inicial → perda → tentativa de recuperação → dívidas → desespero → ideação suicida, o que configura um viés de aversão a perdas dos apostadores, ou seja os apostadores sentem mais a dor de perder do que o prazer de ganhar (Macane; Viola; Limbombo ;Macane, 2024). Já Blaszczynski e Nower (2002) desenvolveram o modelo dos *pathways to problem gambling*, que identifica um tipo de apostador impulsivo com baixa tolerância à frustração, alto risco de depressão e tendência a comportamentos autodestrutivos quando confrontado com perdas.

Em estudos africanos, Adewuyi e Akinade (2020), na Nigéria, e Maree e Van Der Westhuizen (2021), na África do Sul, também observaram que o colapso financeiro associado a apostas online tem sido um gatilho comum de suicídios entre jovens.

No contexto moçambicano, onde a renda média mensal de muitos trabalhadores formais está abaixo de 20 mil MZN, perdas de 30 mil a 200 mil MZN equivalem a múltiplos meses de salário, o que acentua o impacto psicológico e social dessas perdas.

Isso confirma as observações de Kahneman e Tversky (1979) na *PROSPECT THEORY*, segundo as quais as perdas têm um peso emocional muito superior aos ganhos, especialmente em contextos de incerteza e expectativa de ascensão social e, também aos resultados de Macane, et al (2024).

Relação existente entre o uso dos jogos de azar online e comportamento suicida

No que diz respeito a identificação da relação entre os jogos de azar online e o suicídio, estudo realizado por Muleia (2025), evidenciou através da análise estatística dos dados uma correlação positiva entre a adesão ao jogo de azar

"Aviator" e ao aumento das taxas de suicídio em Maputo. As entrevistas revelaram que muitos dos jogadores de "Aviator" enfrentam desafios emocionais e financeiros significativos, que podem estar contribuindo para sua vulnerabilidade aos comportamentos suicidas, a falta de suporte social e recursos para lidar com esses desafios pode estar exacerbando a situação e aumentando o risco de comportamentos extremos.

Foi observado que à medida que a participação no jogo aumentava, também aumentavam os casos de suicídio na cidade. Isso sugere uma relação directa entre o envolvimento no jogo de azar e os comportamentos suicidas (Muleia, 2025).

Comparando este estudo com o estudo realizado por Boca (2024), em um estudo quali-quantitativo, básico apresenta de forma breve o quão muitos moçambicanos, em vários círculos virtuais, encontram-se "engajados" na busca do enriquecimento milagroso. Há uma espécie de efeito boomerang, desde a massificação do recrutamento a círculos de empobrecimento até aos impactos derivados dos riscos associados, e como consequência do risco, cenários têm sido reportados, nos últimos dois anos, envolvendo jovens que, por conta da pressão social após o "investimento" perdido em plataformas digitais de jogos, recorrem a atos de suicídio.

Com base nas evidências adquiridas nos estudos acima pode-se concluir que existe uma forte relação entre a participação nos jogos de azar *online* e o aumento das tentativas e consumação do suicídio como consequências derivadas dos riscos assumidos pelos jovens moçambicanos, ao mergulharem na sedução de ganhos aluciantes das apostas em ambientes virtuais.

Factores que contribuem para o desenvolvimento de comportamento suicida em usuários de jogos de azar *online*

O comportamento suicida refere-se à ação de automutilação, ideações, pensamentos e desejos de tirar a própria vida, e tentativas reais de suicídio, motivados por intenso sofrimento psíquico, porem a sua causa é multifatorial (Lopes, et al., 2022).

Tabela 1- Factores que contribuem para o desenvolvimento de comportamento suicida em usuários de jogos de azar *online*

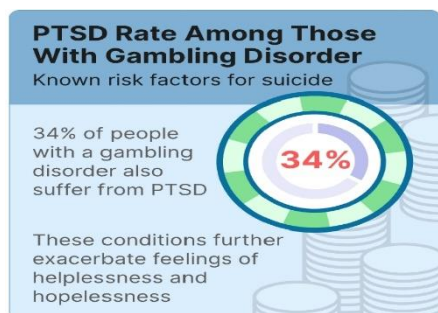
Autores	Ano de Publicação	Resultados
Sundvist e Wennberg	2021	<ul style="list-style-type: none">• Factores financeiros (dividas, perda de dinheiro, dificuldades financeiras, jogos de azar como fonte de renda),• Factores psicológicos (depressão, ansiedade, impulsividade, transtorno bipolar e baixa autoestima) e abuso de drogas e álcool.
Marionneau & Nikkinen	2022	<ul style="list-style-type: none">• Endividamento• Vergonha• Comorbidades psiquiátricas
Birches health	2024	<ul style="list-style-type: none">• Instabilidade financeira• Depressão

Fonte: elaborado pelo autor, 2025.

Segundo o artigo publicado por Sundvist e Wennberg (2021), envolvendo usuários de jogos de azar constataram que são factores associados ao desenvolvimento de comportamento suicida: factores financeiros (dívidas, perda de dinheiro, dificuldades financeiras, jogos de azar como fonte de renda), factores psicológicos (depressão, ansiedade, impulsividade, transtorno bipolar e baixa autoestima) e abuso de drogas e álcool em consonância aos jogos.

Uma revisão integrativa realizada por Marionneau e Nikkinem (2022) evidenciou que constituem factores contribuintes para o desenvolvimento de comportamento suicida em usuários de jogos de azar o endividamento, a vergonha e comorbidades psiquiátricas. O endividamento incontrolável e vergonha incapacitante podem ser vistos como obstáculos à interação interpessoal, como também o estudo associou estes factores como predisponentes a transtornos psiquiátricos como a depressão e o sentimento de não pertença.

De acordo com uma matéria publicada pela revista online Birches Healh (2024) constatou que há maior susceptibilidade dos jogadores desenvolverem comportamento suicida. Nesta investigação foi apontada a instabilidade financeira crônica provocada por vício em jogo como uma das principais causas da depressão. A medida que o individuo perde a aposta torna-se desesperado, instável deprimido com tendências suicidas.



Fonte: Birches Healh 2024

Os jogadores de jogos de azar *online* estão frequentemente acompanhados por transtorno de estresse pós-traumático, como depressão e ansiedade. Estas condições agravam ainda mais os sentimentos de desamparo e desesperança (BIRCHES HEALH, 2024)

Estes indivíduos sofrem de frequente dificuldades financeiras, dividas com agiotas, perda de poupanças e até mesmo a falta de habitação (Birches Healh, 2024).

Casos de suicídios relacionados aos jogos de azar online em Moçambique

Nos últimos anos, várias reportagens e estudos informais apontam para uma ligação cada vez mais visível entre os jogos de azar, especialmente online ou plataformas digitais e o aumento dos casos de suicídio em Moçambique. A imprensa local e as autoridades policiais manifestaram preocupação com o facto de envolvimento em apostas com perdas financeiras severas estar se tornando um fator de risco significativo para indivíduos, sobretudo jovens, estudantes, agentes do Estado e pessoas com dificuldades económicas.

Tabela 2- Casos de suicídios relacionados aos jogos de azar online em Moçambique

Data da publicação	Resultados	Jornal publicado
19/04/2024	Moçambique: dívidas para jogos de azar aumentam suicídios.	VOA Português
08/01/2024	Polícia suicida-se após perder dinheiro num jogo de fortuna ou azar em Inhambane.	Rádio Moçambique
26/01/2024	Agente da PRM suicida-se por dívida de 200 mil meticais contraída para jogar “Aviator”.	MZNews
01/01/2025	31 pessoas suicidaram-se em Maputo, dos quais a maioria envolvia jogos de azar <i>online</i> .	Redactormoz
25/07/2025	Agente de moeda electrónica suicida-se por perda no “Aviator”.	Folha de Maputo
01/05/2024	Jogos de azar: Estudante universitário perde 30 mil meticais no <i>Aviator</i> e suicida-se.	Integrty Magazine
17/04/2024	Beira: Jovem suicida-se após perder no “Aviator”.	MMO Notícias
24/04/2024	Um jovem tira a própria vida após perder 3 mil meticais no <i>Aviator</i> em Maputo.	TV Sucesso

Fonte: adaptado pelos autores, (2025)

Uma matéria do jornal *VOA Português* (2023), relatou que, num ano recente, foram identificados quatro casos de suicídio de apostadores nas plataformas digitais de jogos de azar. Estes casos envolveram jovens com idades entre 22 e 36 anos,

distribuídos por diferentes províncias: Gaza, Inhambane e Sofala. Um desses casos foi o de um jovem agente da PRM, 24 anos idade, que residia na província de Inhambane, se suicidou após perder cerca de 45.000 meticais no jogo “Aviator”.

MOÇAMBIQUE



abril 19, 2024
André Catueira

Moçambique: Dívidas para jogos de azar aumentam suicídios

Fonte: VOA Português, 2024. Disponível em <https://www.voaportugues.com/a/7577046.html>

De acordo com a Rádio Moçambique (2024), um agente da Polícia da República de Moçambique que se suicidou após perder cerca de 45 mil meticais num jogo azar, no distrito de Funhalouro, província de Inhambane. Testemunhas relataram que o dinheiro perdido era resultado de um empréstimo a um particular.



Polícia suicida-se após perder dinheiro num jogo de fortuna ou azar em Inhambane

Publicado: 08/01/2024, 22:02

Categoria: **Sociedade**

Fonte: Rádio Moçambique, 2024. Disponível em: <https://www.rm.co.mz/policia-suicida-se-apos-perder-dinheiro-num-jogo-de-fortuna-ou-azar-em-inhambane>

De acordo com MZNews (2024), um agente da Polícia da República de Moçambique afecto na 18ª esquadra, de 22 anos de idade, suicidou-se na cidade

de Maputo, deixando uma carta onde afirmava ter contraído uma dívida de 200 mil meticais para jogar Aviator.



Agente da PRM suicida-se por dívida de 200 mil meticais contraída para jogar Aviator

Fonte: MZNews. Disponível em: <https://mznews.co.mz/agente-da-prm-suicida-se-por-divida-de-200-mil-meticais-contraida-para-jogar-aviator/>

De acordo com o Jornal Redactormoz (2025), o SERNIC publicou que 31 casos de suicídios foram registados na cidade de Maputo, e boa parte deles foram motivados por dívidas associadas a aplicativos de jogos de azar, além de outros fatores como agiotagem e crises económicas pessoais.



Sociedade

Trinta e uma pessoas suicidaram-se em Maputo

1 Janeiro 1, 2025 Redacção 0 comentários Maputo, Moçambique, Redactor, Redactormoz, SERNIC, Sociedade, SOJORNAL, Suicídios

Fonte: REDACTOR, 2025. Disponível em <https://redactormz.com/trinta-e-uma-pessoas-suicidaram-se-em-maputo/>

Segundo o Website Folha de Maputo (2025), relatou no dia 25 de Julho de 2025, a morte de um Homem de 38 anos na cidade de Xai-Xai, que suicidou-se porque perdeu 6 mil meticais após ter jogado “Aviator”.



NACIONAL

Agente de moeda electrónica suicida-se por perda no “aviator”

2025-07-25 10:19:02 (UTC+01:00)



Um homem de 38 anos, que exercia a actividade de agente de moeda electrónica, suicidou-se ontem, na cidade de Xai-Xai, na provincia de Gaza.

Fonte: Folha de Maputo, 2025. Disponível em: <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/agente-de-moeda-electronica-suicida-se-por-perda-no-aviator/>



Fonte: Jornal Integrity-Moambique, 2024. Disponível em: <https://integritymagazine.co.mz/arquivos/26057>

De acordo com MMO Notícias (2024), um jovem de 22 anos de idade, residente no Matacuane, na cidade da Beira suicidou-se utilizando um cabo de carregador, após perder dinheiro no jogo online denominado “Aviator”.



Fonte: MMO Notícias, 2024. Disponível em: <https://noticias.mmo.co.mz/2024/04/beira-jovem-suicida-se-apos-perdas-no-jogo-aviator.html>

De acordo com a TV Sucesso (2024), um jovem de 24 anos, natural da província da Zambézia, suicidou-se depois de perder mais de 3 mil meticais jogo online denominado “Aviator”. A esposa da vítima contou a TV Sucesso que o marido havia perdido cerca de 3.500 meticais no jogo.



Fonte: Casos do Dia, TV Sucesso. Disponível em: <https://web.facebook.com/watch/?v=1573477939989349&rdc=1&rdr#>

3. Considerações Finais

O presente estudo permitiu compreender que o avanço da Internet em Moçambique, embora traga benefícios tecnológicos e na comunicação, também tem alavancado o crescimento dos jogos de azar *online*, configurando-se como um fenómeno com implicações sérias para a saúde mental.

A análise documental evidenciou uma relação significativa entre a participação em jogos de azar *online* e o aumento dos comportamentos suicidas, sobretudo entre jovens e indivíduos economicamente vulneráveis. Factores como endividamento, frustração, vergonha, depressão e falta de suporte social foram identificados como elementos que agravam o sofrimento psicológico e podem levar ao suicídio.

Os dados coletados em matérias jornalísticas mostram que, nos últimos anos, casos de suicídio associados a perdas em apostas online, especialmente no jogo *Aviator*, têm sido recorrentes em várias províncias de Moçambique, envolvendo diferentes grupos sociais, incluindo estudantes, professores e agentes da polícia.

Conclui-se que os jogos de azar online representam um factor de risco psicossocial, exigindo uma abordagem multidisciplinar que envolva os setores da saúde, educação e regulação digital, de modo a reduzir os impactos negativos da Internet na saúde mental da população moçambicana.

Referências

BOCA, N. T. Do mergulho na vulnerabilidade econômica à paixão pelos riscos sociais: desconstrução da realidade moçambicana. *Revista Ecologias Humanas*, v. 10, n. 12, p. 49–64, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.13730136>.

CATUEIRA, A. Moçambique: dívidas para jogos de azar aumentam suicídios. *VOA português*, 19. abril .2024. Disponível em: <https://www.voaportugues.com/a/7577046.html>.

Folha de Maputo. *Agente de moeda electrónica suicida-se por perda no Aviator*. 2025. Disponível em: <https://www.folhademaputo.co.mz/pt/noticias/nacional/agente-de-moeda-electronica-suicida-se-por-perda-no-aviator/>.

LOLE, M. *Trinta e uma pessoas suicidaram-se em Maputo*. 2025. Disponível em: <https://redactormz.com/trinta-e-uma-pessoas-suicidaram-se-em-maputo/>.

MACANE, Q. M. T.; VIOLA, C. de R.; LIMBOMBO, C. de C.; MACANE, A. Aversão a perdas e excesso de confiança na tomada de decisões: caso dos colaboradores de uma instituição de ensino superior em Moçambique . *Brazilian Journal of Business*, [S. l.], v. 6, n. 3, p. e71610, 2024. DOI: 10.34140/bjbv6n3-007. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJB/article/view/71610>. Acesso em: 5 dez. 2025.

MMO Notícias. Beira: jovem suicida-se após perder no “Aviator”. 2024. Disponível em: <https://noticias.mmo.co.mz/2024/04/beira-jovem-suicida-se-apos-perdas-no-jogo-aviator.html>.

MZNews. *Agente da PRM suicida-se por dívida de 200 mil meticais contraída para jogar Aviator*. 2024. Disponível em: <https://mznews.co.mz/agente-da-prm-suicida-se-por-divida-de-200-mil-meticais-contraida-para-jogar-aviator/>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). *Suicídio*. 2025. Disponível em:

<https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide>.

Rádio Moçambique. *Polícia suicida-se após perder dinheiro num jogo de fortuna ou azar em Inhambane*. 2024. Disponível em: <https://www.rm.co.mz/policia-suicida-se-apos-perder-dinheiro-num-jogo-de-fortuna-ou-azar-em-inhambane>.

RedactorMoz. *31 pessoas suicidaram-se em Maputo, dos quais a maioria envolvia jogos de azar online*. 2025. Disponível em: <https://redactormz.com/trinta-e-uma-pessoas-suicidaram-se-em-maputo/>.

TV Sucesso. *Um jovem tira a própria vida após perder 3 mil meticais no Aviator em Maputo*. 2024. Disponível em: <https://web.facebook.com/watch/?v=1573477939989349>.

VALENTIN, F.; ARAÚJO, K.; LOPES-LYRA, R.; MAPOSSE, A. J. Grupo de prevenção ao suicídio no contexto universitário: uma experiência em Moçambique. *Revista do NUFEN*, v. 11, 2019.

VIJAYAKUMAR, L.; VIJAYAKUMAR, V. Online gambling and suicide: gambling with lives. *Indian Journal of Psychiatry*, v. 63, n. 1, p. 3–4, 2023.

VOA português. *Moçambique: dívidas para jogos de azar aumentam suicídios*. 2024. Disponível em: <https://pt.wikinews.org/w/index.php?title=Moçambique: Dívidas para jogos de azar aumentam suicídios&veaction=edit§ion=1>.